

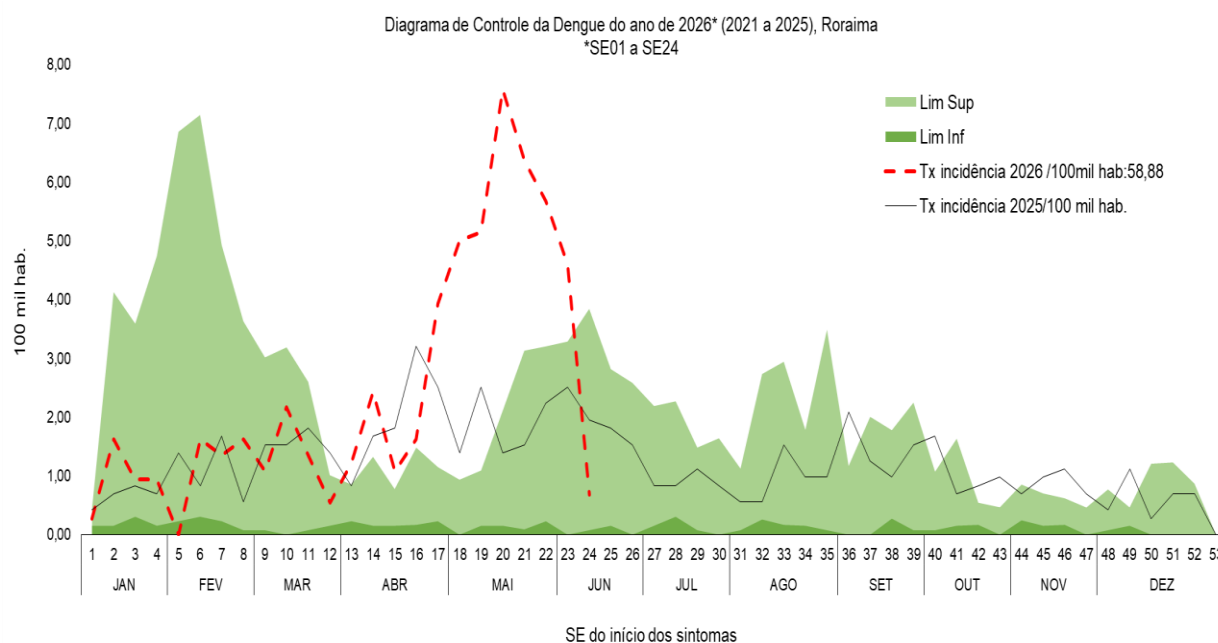
ARBOVIROSES: DENGUE

Figura 1 – Casos notificados como suspeito de dengue e Taxa de Incidência/100 mil hab., segundo classificação e município de residência do caso, SE01 a SE24, Roraima, 2026

Mun Resid RR	Caso Provável				Descartado	Total	Taxa de Incidência /100 mil hab
	Ign/ Branco	Dengue	Dengue com Sinais de Alarme	Inconclusivo			
Alto Alegre	0	0	0	4	10	14	16,96
Amajari	0	0	0	0	8	8	0,00
Boa Vista	241	56	4	0	269	570	62,00
Bonfim	14	3	0	2	13	32	122,03
Cantá	2	6	1	0	13	22	42,65
Caracarái	1	1	0	0	21	23	8,79
Caroebe	1	22	0	5	19	47	233,26
Iracema	1	2	0	6	5	14	82,29
Mucajái	0	1	0	2	51	54	15,00
Normandia	1	0	0	1	8	10	12,25
Pacaraima	2	1	0	1	24	28	17,31
Rorainópolis	2	4	0	0	59	65	15,88
São João da Baliza	0	3	0	0	50	53	31,03
São Luiz	6	32	1	6	137	182	573,39
Uiramutã	0	0	0	0	5	5	0,00
Total	271	131	6	27	692	1127	58,88

Fonte: Sinan/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 17/06/2026)

Figura 2 – Diagrama de Controle da Dengue 2026 (2021-2025) do estado de Roraima, 2026



Fonte: Sinan/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 17/06/2026)

BOLETIM DE MONITORAMENTO 02/2026 SE01 a SE24 (04/01/26 a 20/06/26) Boa Vista, 18/06/2026

As Figuras 1 e 2 apresentam o comportamento epidemiológico da dengue no estado de Roraima, no período correspondente às Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 24 de 2026, com base nos respectivos diagramas de controle.

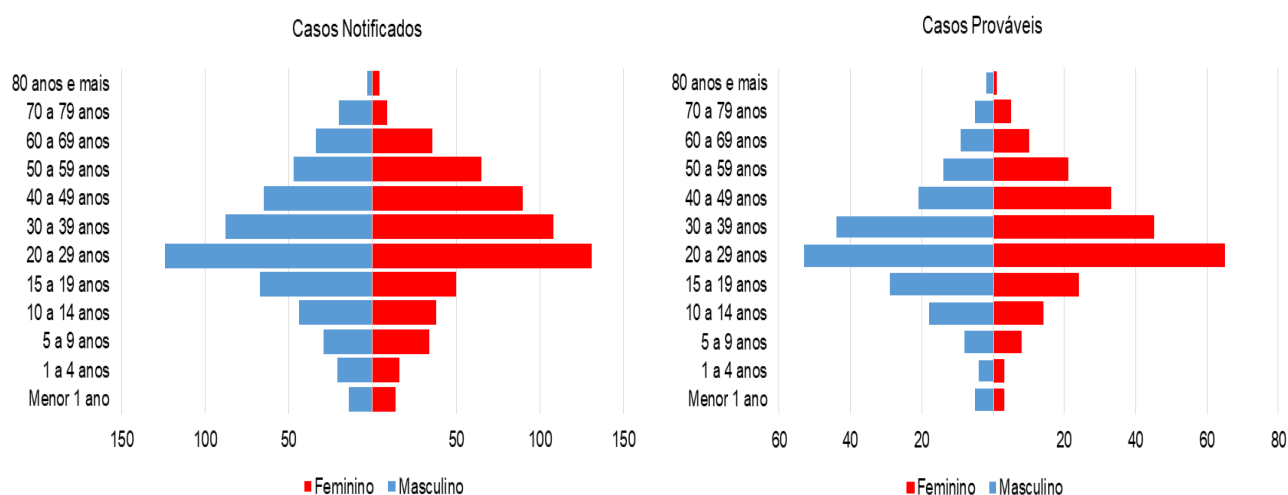
No período correspondente, foram notificados 1.127 casos suspeitos de dengue no estado de Roraima. Destes, 137 foram classificados como casos prováveis de dengue, incluindo seis casos com sinais de alarme, 692 foram descartados e 27 permaneceram inconclusivos. A taxa de incidência estadual foi de 58,88 casos por 100 mil habitantes.

Destaca-se o número elevado de casos descartados, o que pode indicar fragilidades no processo de investigação epidemiológica e laboratorial, incluindo a possibilidade de não observância dos critérios de encerramento e descarte estabelecidos pelo Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (2025). Nesses casos, é recomendado que as vigilâncias municipais procedam com a revisão dos registros descartados, verificando se os critérios clínicos, epidemiológicos e laboratoriais utilizados para o encerramento estão devidamente compatíveis com as orientações vigentes.

A análise do Diagrama de Controle da Dengue demonstra que o comportamento da doença permaneceu dentro dos limites esperados para o período, sem evidências de ultrapassagem sustentada do limite superior do canal endêmico. Observou-se discreto aumento das notificações entre as semanas epidemiológicas 17 e 23, contudo sem caracterizar cenário de epidemia, indicando manutenção da transmissão em níveis compatíveis com o padrão histórico observado para o estado.

Em relação à distribuição espacial dos casos, Boa Vista concentrou o maior número absoluto de casos prováveis (60), seguida pelos municípios de São Luiz (33) e Caroebe (22). Entretanto, ao analisar os coeficientes de incidência, destacam-se os municípios de São Luiz (573,39 casos/100 mil habitantes), Caroebe (233,26 casos/100 mil habitantes) e Bonfim (122,03 casos/100 mil habitantes), evidenciando maior intensidade de transmissão nessas localidades.

Figura 3 – Distribuição de casos notificados como suspeito de dengue e casos prováveis de dengue, segundo faixa etária e sexo, em residentes no estado de Roraima entre as SE01/26 a SE24/26, Roraima, 2026



Fonte: Sinan/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 17/06/2026)

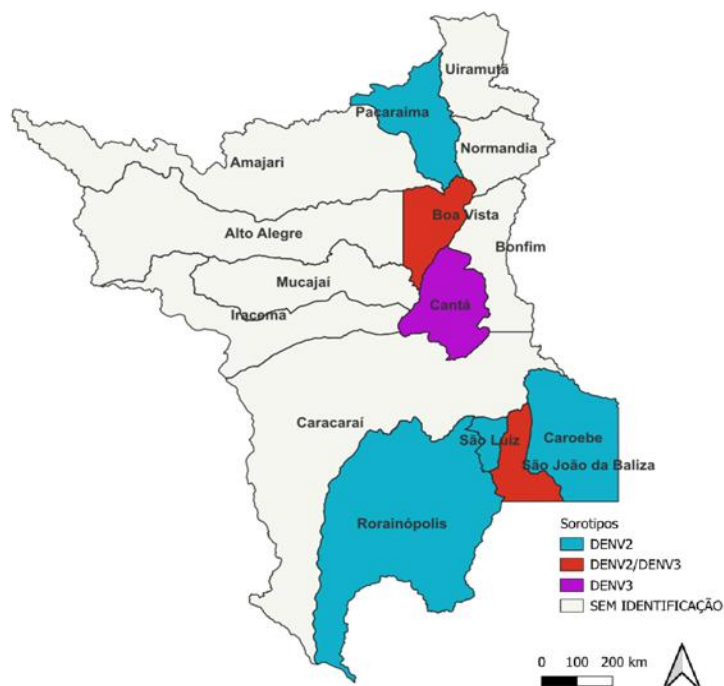
BOLETIM DE MONITORAMENTO 02/2026 SE01 a SE24 (04/01/26 a 20/06/26) Boa Vista, 18/06/2026

A análise das pirâmides etárias, figura 3, demonstra que a distribuição dos casos notificados e dos casos prováveis ocorre em praticamente todas as faixas etárias, evidenciando ampla circulação viral na população. Observa-se maior concentração de casos entre adultos jovens de 20 a 39 anos, especialmente na faixa de 20 a 29 anos, tanto para o sexo feminino quanto masculino. Entretanto, a ocorrência de notificações em crianças e adolescentes, idosos, e em mulheres, sugere que o local provável de infecção é o domicílio.

A ocorrência de casos suspeitos e prováveis em crianças menores 2 anos e idosos acima de 60 anos merece atenção especial devido ao maior risco de evolução para formas graves e complicações clínicas. Conforme as diretrizes do Ministério da Saúde, esses grupos são considerados prioritários para investigação laboratorial, devendo obrigatoriamente ter amostras biológicas coletadas para confirmação ou descarte diagnóstico.

Durante o período analisado, a vigilância laboratorial identificou a circulação dos sorotipos DENV-2 e DENV-3 no estado de Roraima. O DENV-2 apresentou predomínio, correspondendo a 85% (24/28) das amostras com sorotipo identificado, enquanto o DENV-3 representou 15% (4/28). Adicionalmente, foi identificada uma detecção de DENV-4. No entanto, o resultado encontra-se em investigação, considerando a possibilidade de estar relacionado à resposta vacinal decorrente da administração da vacina atenuada contra dengue, Butantan-DV (Instituto Butantan), não sendo possível, até o momento, confirmar sua associação à circulação autóctone desse sorotipo no estado.

Figura 4 – Distribuição espacial dos sorotipos identificados no período de SE01/26 a SE24/26, no estado de Roraima, 2026



Fonte: Sinan/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 17/06/2026)

A análise da cobertura vacinal da vacina QDENGAR[®] (Takeda) no estado de Roraima demonstra baixa adesão da população-alvo (10 a 14 anos) desde a sua implantação em 2024. As coberturas alcançadas foram de 4,38% em 2024 e 10,83% em 2025, permanecendo abaixo das metas preconizadas. Em 2026, até o momento, apenas 4,92%

BOLETIM DE MONITORAMENTO 02/2026 SE01 a SE24 (04/01/26 a 20/06/26) Boa Vista, 18/06/2026

da população elegível recebeu o imunizante. Esse cenário indica a necessidade de intensificação das ações de vacinação, comunicação em saúde e monitoramento das coberturas vacinais, visando ampliar a proteção da população suscetível. Os resultados encontram-se apresentados na Figura 5.

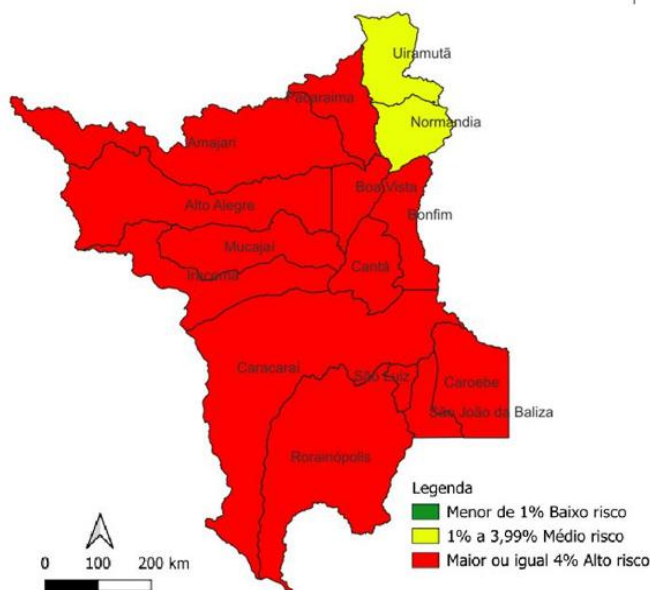
Figura 5 – Percentual de cobertura vacinal da vacina QDENGAR[®] na população-alvo de 10 a 14 anos, por período de vacinação, estado de Roraima, 2024, 2025 e 2026 (SE 01 a SE 24), Roraima, 2026

Município Residência	2024				2025				2026			
	Dose*		População Alvo (10 a 14 anos) **	Cobertura %	Dose*		População Alvo (10 a 14 anos) **	Cobertura %	Dose*		População Alvo (10 a 14 anos)	Cobertura %
	1º	2ª			1º	2ª			1º	2ª		
Alto Alegre	203	72	2.700	2,67	124	76	2.668	2,85	41	52	2.933	1,77
Amajari	126	42	1.443	2,91	157	98	1.519	6,45	52	30	1.583	1,90
Boa Vista	5.373	1.005	31.768	3,16	4.905	3.059	32.442	9,43	1.575	1.124	32.927	3,41
Bonfim	368	142	1.481	9,59	131	98	1.595	6,14	16	148	1.672	8,85
Cantá	158	38	1.596	2,38	227	102	1.651	6,18	116	158	1.668	9,47
Caracarái	379	99	1.963	5,04	296	206	2.013	10,23	142	155	2.042	7,59
Caroebe	161	27	757	3,57	269	178	728	24,45	90	84	728	11,54
Iracema	45	22	750	2,93	32	25	764	3,27	25	13	785	1,66
Mucajá	571	202	1.538	13,13	281	245	1.567	15,63	93	80	1.565	5,11
Normandia	251	70	1.626	4,31	70	51	1.828	2,79	49	25	1.915	1,31
Pacaraima	2.002	449	1.551	28,95	2.568	1.186	1.647	72,01	997	621	1.717	36,17
Rorainópolis	510	93	2.048	4,54	557	458	2.212	20,71	162	192	2.364	8,12
S.J. da Baliza	32	7	613	1,14	47	11	593	1,85	21	9	576	1,56
São Luiz	44	10	403	2,48	21	14	410	3,41	12	6	404	1,49
Uiramutã	35	4	1.865	0,21	29	15	2.134	0,70	9	19	2.277	0,83
Roraima	10.258	2.282	52.102	4,38	9.714	5.822	53.771	10,83	3.400	2.716	55.156	4,92

* <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas> (acesso em 18/06/2026)

** Sinasc/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 18/06/2026)

Figura 6– Resultado do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado entre 4 e 8 de maio de 2026 pelos municípios de Roraima, 2026



Município	1º LIRAA/LIA
	04 a 08 de maio
Alto Alegre	18,9%
Amajari	15,7%
Boa Vista	6,9%
Bonfim	8,0%
Cantá	6,9%
Caracarái	5,3%
Caroebe	10,6%
Iracema	6,4%
Mucajá	7,9%
Normandia	2,7%
Pacaraima	4,2%
Rorainópolis	5,8%
S J Baliza	4,3%
São Luiz	14,7%
Uiramutã	1,5%
Roraima	8,0%

Fonte: LIRAA/LIA módulo do estado. Acesso em 18/05/2026

BOLETIM DE MONITORAMENTO 02/2026 SE01 a SE24 (04/01/26 a 20/06/26) Boa Vista, 18/06/2026

Os resultados do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), apresentado na figura 6, evidenciaram um cenário de elevada infestação vetorial no estado de Roraima. Dos 15 municípios avaliados, 86% (13/15) apresentaram índices compatíveis com alta infestação por *Aedes aegypti*, indicando maior risco para a ocorrência de transmissão e surtos de dengue, chikungunya e zika. O município de Alto Alegre registrou o maior Índice de Infestação Predial (IIP), alcançando 18,9%.

Em relação aos principais criadouros identificados (figura 7) os depósitos móveis do tipo D2 (lixo, recipientes plásticos, garrafas, latas, sucatas e materiais recicláveis) estiveram presentes em 93% (14/15) dos municípios avaliados e constituíram o principal tipo de criadouro em 60% deles, demonstrando a importância do manejo adequado de resíduos sólidos para o controle vetorial. Os pneus destacaram-se como o segundo grupo de recipientes mais encontrado entre os depósitos positivos para formas imaturas do vetor. Além disso, os depósitos ao nível do solo destinados ao armazenamento de água também apresentaram relevância epidemiológica, configurando-se como importantes criadouros de *Aedes aegypti* em diversos municípios.

Figura 7– Principais depósitos encontrados no Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado entre 4 e 8 de maio de 2026 pelos municípios de Roraima, 2026

ALTO ALEGRE		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	31,9
	A2 - Depósito ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	29,7
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	27,5
AMAJARI		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	29,2
	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	26,2
	A2 - Depósito ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	20
BOA VISTA		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	B - Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	39,6
	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	30,5
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	19
BONFIM		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	44,8
	B - Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	20,7
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	17,2
CANTÁ		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	63,6
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	18,2
	B - Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	9,1
CARACARÁ		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	58,8
	B - Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	11,1
CAROEBE		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	55,6
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	37

BOLETIM DE MONITORAMENTO 02/2026 SE01 a SE24 (04/01/26 a 20/06/26) Boa Vista, 18/06/2026

IRACEMA		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	B - Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	29,4
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	29,4
	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	23,1
MUCAJÁ		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	32,4
	B - Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	32,4
NORMANDIA		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	35,7
	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	28,6
	A2 - Depósito ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	14,3
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	36,4
	B - Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	27,3
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	18,2
RORAINÓPOLIS		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	42,9
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	17,9
	A2 - Depósito ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	17,9
SÃO JOÃO DA BALIZA		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	40
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	33
SÃO LUIZ		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D2- Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	46,5
	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	25,6
UIRAMUTÃ		
PERÍODO	TIPO DE DEPÓSITO	%
1º LIRAA/LIA	D1- Depósito passível de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	50
	A2 - Depósito ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	16,7

Fonte: LIRAA/LIA módulo do estado. Acesso em 18/05/2026

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização. **Nota Técnica nº 8/2024/CGICI/DPNI/SVSA/MS: incorporação da vacina dengue (atenuada) no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: Portal de Boas Práticas - Nota Técnica nº 8/2024. Acesso em: 18 jun. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Coordenação-Geral de Farmacovigilância. **Nota Técnica nº 6/2026-CGFAM/DPNI/SVSA/MS: atualização das orientações para a detecção, notificação, investigação, avaliação de causalidade e encerramento de eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI) por vacinas dengue em uso no país, no contexto da ampliação da estratégia de vacinação em 2026**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: Portal Gov.br – Nota Técnica nº 6/2026-CGFAM/DPNI/SVSA/MS. Acesso em: 18 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral de Arboviroses. **Nota Técnica nº 7/2026-CGAR/DEDT/SVSA/MS: orientações para a detecção, investigação e encerramento dos casos de dengue no contexto da ampliação da estratégia de vacinação em 2026**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2026/nota-tecnica-no-7-2026-cgarb-dedt-svsa-ms.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2026.